



ANAIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR
Vol. XX (2019)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)
ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Jorum Poettering. 2019. Migrating Merchants. Trade, nation, and religion in seventeenth-century Hamburg and Portugal. Translated by Kenneth Kronenberg. Berlin/ Boston: Walter de Gruyter GmbH. ISBN 978-3-11-046993-6.

João de Figueirôa-Rêgo 

Como Citar | How to Cite

Figueirôa-Rêgo, João de. 2019. «Jorum Poettering. 2019. *Migrating Merchants. Trade, nation, and religion in seventeenth-century Hamburg and Portugal*. Translated by Kenneth Kronenberg. Berlin/ Boston: Walter de Gruyter GmbH. ISBN 978-3-11-046993-6». *Anais de História de Além-Mar* XX: 325-328. <https://doi.org/10.57759/aham2019.34814>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores
Av.^a de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2019. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2019. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

Jorum Poettering. 2019. *Migrating Merchants. Trade, nation, and religion in seventeenth-century Hamburg and Portugal.* Translated by Kenneth Kronenberg. Berlin/ Boston. Walter de Gruyter GmbH. ISBN 978-3-11-046993-6.

O livro sobre o qual se debruça a presente recensão é a versão revista de uma obra datada de 2013 e publicada em Göttingen, pela Vandenhoeck & Ruprecht, sob o título *Handel, Nation und Religio. Kaufleute zwischen Hamburg und Portugal im 17. Jahrhundert.*

Ao longo de perto de 390 pp., a autora oferece a sua perspectiva historiográfica partindo de uma questão nuclear: Que impacto tiveram as origens culturais e religiosas dos negociantes que, no início do período moderno, desenvolveram actividade mercantil entre Hamburgo e Portugal? Como, e de que forma, é que esses actores conseguiram integrar-se nas sociedades estrangeiras em que viviam e trabalhavam?

Nesse pressuposto, Poettering descreve e analisa algumas das facetas das relações germano-portuguesas, chamando a atenção para as características e evolução das trocas comerciais de mercadorias europeias e coloniais entre Hamburgo e Portugal durante o final do século XVI e início do XVII.

A obra, dividida em três partes – sendo a inicial sobre o contexto legal e político, a seguinte sobre migração, vida e negócios, e a última sobre solidariedade e identidade, para além de uma indispensável conclusão a encerrar –, é um trabalho académico que merece leitura, dir-se-ia que obrigatória, para os estudiosos de uma temática rica de matizes e com o maior interesse não só para o conhecimento das questões mercantis do século XVII e dos actores sociais que nela intervieram, no contexto geográfico referido, como para uma história da migração e do encontro intercultural à medida que o mundo se ia tornando cada vez mais globalizado e interligado.

Na primeira parte: *The Political and Legal Context*, a autora foca numerosos aspectos inerentes a um enquadramento indispensável para entender e centrar o seu ponto de partida, com destaque para a questão económica, ilustrada por gráficos cuja utilidade é inegável, tanto mais que maioritariamente suportados em documentação arquivística não facilmente acessível.

Ao considerar as legislações de 1604 de Hamburgo e examinar e comparar dados dos registos alfandegários de 1632 e 1647, bem como as repercussões e implicações de cariz religioso do Tratado Hispano-Hanseático de 1607, a autora demonstra claramente a complexidade do comércio Hamburgo-Portugal.

Poettering introduz também dois subtemas, os *consulados* e a *Inquisição*, sobre os quais se debruçaram já outros historiadores, embora em contextos não coincidentes. Matéria de indiscutível valia para o enfoque mercantil e negocial de um período no qual não se poderão descartar as especificidades inerentes ao rompimento da monarquia dual, pós-1640, e a sua repercussão nos espaços coloniais ultramarinos, com destaque para o Brasil.

Poettering, oferece uma visão bem esquematizada, cuja estrutura facilita a compreensão da importância que os tópicos legais, jurídicos e políticos tiveram no fluir do relacionamento económico e mercantil de territórios cujas matrizes culturais e confessionais impunham regras próprias com desenvolvimentos e epílogos não raramente desconcertantes e na aparência contraditórios.

A segunda parte, *Migration, Life and Trade*, discorre largamente sobre migração e mobilidade (tanto geográfica, como social), sem esquecer as *commodities* mais presentes no contexto negocial, as trocas e os ritmos mercantis, fortemente influenciados pelas dinâmicas políticas e geoestratégicas. As origens sociais dos protagonistas, a sua inserção em redes, a constituição de monopólios, a comunicação à distância, a necessidade incontornável dos actos notariais, enquanto ferramenta prática, são alguns dos ângulos de observação evidenciados.

Uma das facetas presente na obra e raramente tida em consideração, enquanto veículo de análise cultural e de auto-representação, foi o uso de simbologia heráldica e de busca de reconhecimento nobiliárquico, por via da concessão de cartas de brasão de armas, foros da casa real portuguesa, ou hábitos das ordens militares e, inclusivamente, familiaturas do Santo Ofício¹, por parte dos agentes económicos de génese germânica, ou mesmo de sangue “duvidoso” à luz dos critérios que pautavam os estatutos de limpeza de sangue, em vigor no espaço ibérico².

Os subtítulos dos diferentes apartados, e este segundo não é excepção, ajudam o leitor na problematização de questões cujo alcance, à época, nem sempre se prefigura(va) de fácil descodificação.

O imbricado relacional, as *nuances* de índole cultural e a sua apropriação regional são de molde a confundir uma percepção clarividente da reali-

¹ https://www.academia.edu/33509092/_Digno_de_favor_por_deixar_a_seita_dos_erros_em_que_seus_pais_o_haviam_criado._A_quest%C3%A3o_do_Luteranismo_nas_habilita%C3%A7%C3%B5es_para_o_Santo_Of%C3%ADcio.pdf.

² https://www.academia.edu/21562531/FROM_THE_HOUSE_OF_DAVID_TO_THE_TRIBE_OF_LEVI_THE_CONCEPT_OF_NOBILITY_AMONG_COMMUNITIES_OF_SEPHARDIC_ORIGIN_in_In_the_Iberian_Peninsula_and_Beyond._A_History_of_Jews_and_Muslims_15th-17th_Centuries._2015_Cambridge_Scholars_Publishing_.

dade, tal como teria sido vivenciada no quadro cronológico e geográfico que lhe serviu de pano de fundo.

Tarefa melindrosa, pois haverá que ter em consideração o problema metodológico de, por um lado, se estar a comparar uma cidade-estado (Hamburgo) com a capital de um reino e de um império (Portugal), como é o caso.

Nesse sentido, Poettering também não ilude a situação dos mercadores holandeses que negociavam em Hamburgo e que era bem diferente da *nação portuguesa*. A separação linguística e a divisão religiosa em grupos luteranos, calvinistas e protestantes *in lato sensu*, evidenciavam, como demonstrado, uma iniludível falta de unidade orgânica, de cariz comunitário.

O terceiro corpo do livro, igualmente de grande utilidade historiográfica, retoma e desenvolve alguns dos critérios de observação e análise usados pela autora nos capítulos precedentes.

Neste, que é o último capítulo, a autora chama especialmente a atenção para a questão das denominações e do comércio, comparando os grupos e redes mercantis em actividade, usando como instrumento as suas origens geográficas, sociais e religiosas.

Com subtemas tão apelativos como *Conversion as a disruptive force: new Christians and Jews*, *How trust works*, e outros, a autora destaca o contraste entre os mercadores holandeses e portugueses que operavam em Hamburgo e os hamburgueses que agiam em Lisboa, já organizados em várias irmandades e representados por estruturas de índole consular.

Apesar de, em boa parte, não terem caído na malha persecutória da rede inquisitorial, muitos desses homens de negócios de Hamburgo converteram-se ao catolicismo e, por essa via, lograram relacionar-se e integrar capas destacadas da sociedade portuguesa, em contraste com a diáspora de cariz cristão-novo.

A auto-representação, as sociabilidades, a reputação e os jogos de espelhos foram essenciais para o sucesso de uma estratégia, na qual os casamentos no seio dos mesmos grupos consolidaram uma política coerente, mesmo que, na aparência, pouco consentânea com origens e vivências culturais distintas.

Em suma, Poettering dá ao leitor uma perspectiva, em boa medida inovadora e refrescante, sobre os homens de negócios e as redes mercantis durante um período cronológico caracterizado por conflitos religiosos e militares. Tudo isso com base em fundos documentais arquivísticos alemães e portugueses, exibindo um domínio bibliográfico sólido e desen-

volto, usando um estilo conciso que privilegia o fio condutor indispensável para que o leitor mais especializado, mas também o interessado, não se percam em embrenhados excessivamente eruditos.

Do conjunto, resulta um livro de muita utilidade para a compreensão das relações sociais, económicas, culturais e políticas entre o Norte e o Sul da Europa no contexto cronológico enunciado.

A terminar, uma palavra de apreço à casa editora que tratou dignamente a obra, sem cercear, como por vezes sucede, a estrutura da obra, bem servida por gráficos, quadros, apêndices, notas de rodapé, fontes, bibliografia e índice, em prol do leitor.

João de Figueirôa-Rêgo,
CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2119-3684>
jrego@fcsb.unl.pt